

Escola em área rural de Barra Mansa realiza primeiro Recital de Cordas

Escola Municipal de Antônio Rocha tem polo de violino e violoncelo do Projeto Música nas Escolas

A música é um instrumento de inclusão social, de educação, de cultura, de lazer, entre tantas atribuições. Ela pode transpôr barreiras sociais, culturais e até mesmo geográficas. Prova disso é que no dia 31 de agosto, a Escola Municipal de Antônio Rocha, localizada na área rural de Barra Mansa, realizou o seu I Recital de Cordas. O evento teve por objetivo mostrar aos familiares e à comunidade os resultados do polo de violino e violoncelo do Projeto Música nas Escolas que funciona na unidade. O polo conta com 22 alunos, com idades entre 6 e 15 anos, aprendendo a tocar os dois instrumentos.

Segundo o professor responsável, Jorge Eduardo, os alunos têm tido excelente resultado nas aulas. “Nesse recital tivemos alunos que fazem aulas há um, dois e quatro meses e alunos que começaram há apenas duas semanas. Apenas uma aluna estuda há mais tempo, cerca de um ano. E o resultado foi muito bom, eles venceram seus próprios desafios, tanto técnicos quanto do nervosismo, e agora certamente ficarão mais motivados”, ressaltou o professor de violino. O polo conta ainda com professor de violoncelo, Douglas Lara, e com o monitor Thallys Johnys.

O ensino da música e o desenvolvimento das crianças têm agradado também aos familiares. Pai do pequeno violinista Guilherme, de 8 anos, Adriano dos Santos aprova a experiência que o filho está vivendo. “Esse projeto é uma coisa muito boa e ele está gostando muito. Tudo o que vem da escola, da educação é coisa boa”, falou ele. Maria José de Souza Peixoto, avó da estudante de violoncelo Milena, de 14 anos, concorda. “Essa iniciativa é maravilhosa e está sendo muito bom pra ela. Hoje minha neta nem dormiu, ansiosa por essa apresentação. E eu vim assistir, porque temos que dar apoio”, comentou Maria José.

A diretora da escola, Regina Célia Souza Eller, afirmou que a intenção é aumentar o número de crianças estudando os instrumentos. Ela resalta que a música ajuda a melhorar a concentração, a disciplina e também auxilia em deficiências de currículo que os alunos possam ter. “Vejo o ensino da música como um meio de inclusão, de resgate da autoestima, e até como uma chance oportunidade de vida”, afirmou.

Além dos familiares dos alunos e professores e funcionários da escola, o recital contou com a presença do prefeito Rodrigo Drable, do secretário e subsecretário de Educação, Vantuil de Souza e Ricardo Rosas, respectivamente, dos veradores Roberto Beleza e Gilmar Lelis, entre outras autoridades.

Texto: Ana Augusta Carvalho